

Impresso fechado, pode ser aberto pela ECT.



**CRCMG**



**Mala Direta  
Postal  
Domiciliária**

7380887705/2005-DR/MG  
Conselho Regional de  
Contabilidade de Minas  
Gerais – CRCMG

/// CORREIOS ///

# JORNAL DO CRCMG

**Informativo do Conselho Regional  
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte

Ano XV Nº. 117 Jan./Fev. 2006



## Artigo

Contador Walter Prosdocimi aborda democracia, políticos e corrupção.

**PÁGINA 3**

## Educação continuada

Conselho incentiva o programa de aperfeiçoamento profissional e exhibe evolução dos números de 2005.

**PÁGINA 6**

## Anuidade

Aproveite os descontos concedidos para a anuidade 2006 e fique em dia com o Conselho.

**PÁGINA 11**

## Memória viva

Homenagem àqueles que contribuíram para o engrandecimento da contabilidade mineira.

**PÁGINA 16**



## Gestão 2006/2007 prioriza a visibilidade, valorização e produtividade da classe contábil

Continuar valorizando a classe, com a promoção de cursos, tanto na capital quanto no interior do Estado; sensibilizar os profissionais no sentido da busca de uma representação política a ser desenvolvida no dia-a-dia da profissão: continuar investindo no aperfeiçoamento e na qualificação dos funcionários por meio de treinamentos e formação profissional; buscar o espaço do CRCMG no contexto nacional, a partir de um trabalho efetivo perante o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e dar continuidade aos avanços conquistados na gestão anterior, especialmente no que diz respeito à qualidade, começando pela manutenção da certificação ISO 9001:2000. São esses os principais objetivos da nova diretoria que acaba de ser empossada para o mandato 2006/2007.

O presidente reeleito, contador Nourival Resende, salienta que pretende priorizar e ampliar o projeto de modernização administrativa e fortalecimento político e institucional do Conselho.

Veja cobertura nas páginas 8 e 9.



## Café com o Contabilista

O deputado federal Júlio Delgado foi o palestrante da primeira edição do Projeto Café com o Contabilista de 2006. Delgado debateu com contabilistas e convidados o projeto de lei que cria a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa – que instituiu o Supersimples – e seu impacto para a economia do país. Pág. 4.



Conselho Diretor 2006/2007

Presidente

**Nourival De Souza Resende Filho**

1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento

**Paulo Cezar Consentino dos Santos**

2º Vice-Presidente de Administração e Planejamento

**Lilian Prado Caldeira**

Vice-Presidente de Fiscalização e de Ética e Disciplina

**Edivaldo Duarte de Freitas**

Vice-Presidente de Registro

**Alencar Pereira da Costa**

Vice-Presidente de Controle Interno

**Edson de Souza Rocha**

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

**Sandra Maria de Carvalho Campos**

CONSELHEIROS EFETIVOS

**Nourival de Souza Resende Filho**

**José Francisco Al Ves**

**Edson de Souza Rocha**

**Lilian Prado Caldeira**

**Walter Roosevelt Coutinho**

**Sebastião Wagner Vallm**

**Marco Aurélio Cunha de Almeida**

**Edivaldo Duarte de Freitas**

**Evandro Avelar Cambraia**

**Sérgio Dias Bebiano**

**Mário César de Magalhães Mateus**

**Hilda Ramos Porto**

**Antônio Balão de Amorin**

**Alencar Pereira da Costa**

**Jose Eustaquio Geovanini**

**Agnaldo Correa da Silva**

**Paulo Cezar Consentino dos Santos**

**Sandra Maria de Carvalho Campos**

**Geraldo Bonfim e Silva**

**Marco Antonio Borges**

**Jose Nascimento de Aguiar**

CONSELHEIROS SUPLENTES

**Alexandre Bossi Queiroz**

**José William Rodrigues da Silva**

**Nilson Geraldo Marques**

**Rosa Maria Abreu Barros**

**Oscar Lopes da Silva**

**Otorino Neri**

**Regina Lopes de Assis**

**Célio Nerio Pavione**

**Jacqueline Aparecida Batista de Andrade**

**Jason Batista Duarte Filho**

**Romualdo Eustáquio Cardoso**

**Daysi Lorenzato**

**Irene Correa da Rocha Reis**

**Célio Silva Neves**

**Paulo Cezar Santana**

**Eduardo Lara e Silva**

**Antonio de Padua Soares Pelicarp**

**Silvana Maria Figueiredo Santos**

**Francisco Jose Trindade de Sales**

**Cristiano Francisco Fonseca Neves**

**Marina de Carvalho Costa**

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP

Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP

Digitação: Marciane Nieiro

Publicidade: Arnaldo P. R. Barros e Andreza Bitarães

Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico

Revisão: Geraldo Magela de Faria

Fotos: Eduardo Batista e arquivo CRCMG

Fotolito e Impressão: Santa Clara Editora

Tiragem: 40 mil exemplares

Consultoria: CMK3 Comunicação

**CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais**

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

[www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br)

## Palavra do Presidente

# Um ano peculiar

As estatísticas apontam 2006 para um ano de consolidação de várias conquistas econômicas para o país, a principal delas, com certeza, a retomada do desenvolvimento, após a estabilização da inflação e do dólar. Há otimismo no meio empresarial em relação ao futuro e o Brasil parece começar a trilhar, aos poucos, um caminho sólido em direção a taxas de crescimento mais consistentes.

No âmbito do CRCMG, depois da expressiva votação que culminou com mais um mandato pela frente, a responsabilidade de honrar o cargo de presidente de uma instituição tão importante para a classe nos faz refletir sobre os grandes desafios que temos pela frente.

Começamos o ano trabalhando num detalhado Relatório de Gestão que será apresentado em breve, mostrando a toda a classe o conjunto de medidas efetivadas no período 2004/2005. Retomamos também o projeto Café com o Contabilista, discutindo já num primeiro evento o impacto da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e sua tramitação no Congresso, ao lado do competente deputado federal Júlio Delgado (PSB), um dos mais destacados da atual legislatura.

2006 será também um ano peculiar em face do processo eleitoral e, com certeza, nós, contabilistas, estaremos extremamente envolvidos com a rigorosa fiscalização contábil que o Tribunal Regional Eleitoral quer implementar para coibir o caixa dois na campanha. Teremos também um ano importante para influir no processo eleitoral, elegendo parlamentares realmente comprometidos com

a classe contábil. Não podemos mais prescindir de representação dos contabilistas, seja no âmbito da Assembléia Legislativa ou da Câmara Federal e essa é uma determinação do CFC e dos CRCs de todo o país.

Será um ano também para consolidar conquistas importantes no ambiente interno, fomentando a qualificação técnica de nossos quadros através de novas ações dentro da certificação ISO 9001/2000. Devemos também levar o programa CRCMG Itinerante para grandes cidades de Minas e, a exemplo do ano passado, fortalecer cada vez mais o Conselho em todas as regiões do Estado.

2006, portanto, será um ano de muitos desafios e a participação ativa de todos, com sugestões, críticas ou apenas com a participação efetiva em nossos eventos, será de fundamental importância. Vamos, então, à vitória da classe em 2006.



**Nourival de Souza Resende Filho**

PRESIDENTE DO CRCMG

## Fala, Contabilista!

**Prof. Nourival de Souza Resende Filho e demais conselheiros, Dirijo-me a V.Sas., ainda que tardiamente, para agradecer as homenagens recebidas como aluna destaque e 1º lugar no curso de Ciências Contábeis, turma 2001/2005. Não agradei em público, naquele momento, porque "perdi o rumo"! Foi uma surpresa agradabilíssima! E, no momento da medalha, o Prof. Vicente ainda convidar meus encantadores filhos para que a entregassem a mim(!)... foi um dos momentos mais maravilhosos que já vivi em toda a minha vida! Fui invadida por uma avalanche de pensamentos e sentimentos: a trajetória durante o curso, alegria,**

**gratidão, orgulho, felicidade, recompensa, força, leveza... Não me lembrei do microfone na hora. Foi gratificante conseguir tal feito nas condições em que estudei, sem tempo, mil afazeres. Abdiquei dos domingos, dos feriados para dar conta de todos os compromissos familiares, profissionais e escolares. Mas valeu demais! Não esperava tanto! Meus esforços foram mais que recompensados. Tanta honraria chama-me à responsabilidade de trabalhar e aprender cada vez mais e melhor; e colocar minhas habilidades a serviço da humanidade, que é o objetivo maior de nossa passagem nesta vida, neste planeta. Estarei sempre disposta a engrandecer a**

**classe contábil com os conhecimentos adquiridos e a adquirir. Sucesso e humildade, a meu ver, devem estar sempre juntos, independentemente do tamanho do primeiro. Serei eternamente grata a Deus e a todos que, direta ou indiretamente, participaram ou colaboraram para tamanha vitória! E tudo de bom que a gente recebe convém dividir. Divido com todos vocês minha alegria, minha felicidade, minha gratidão, minha grande vitória! Sempre estarão em minha memória e em meu coração. Deus os proteja e abençoe sempre! Muita luz para vocês! Meu afetuoso abraço.**  
**Elizabeth da Silva Nascimento**  
Conselheiro Lafaiete

# Democracia, políticos e corrupção

Walter Alberto Prosdocimi\*

Os políticos envolvidos nesta avalanche de denúncias de corrupção (propinas, mensalão, malas de dinheiro, dólares na cueca), que constitui “a farra” do momento, e aqueles que participaram de acontecimentos do passado tais como anões do orçamento, esquema Uruguai, governo Collor, história PC Farias, dentre outros – deveriam, ao colocar suas cabeças no travesseiro, meditar sobre as terríveis conseqüências que advirão dessas atitudes, conseqüências essas para o país, para o seu povo, para a nossa democracia, e por que não? – para eles próprios.

É inaceitável que um político, representante do povo (desse mesmo povo que o elegeram) não faça um exame de consciência e reveja os seus atos e postura, uma vez sabedores que somos de que a nossa consciência nos permite distinguir os valores morais e éticos e, através dessa percepção, aplicá-los no nosso dia-a-dia na conquista do bem-estar comum. Ou será que, aos políticos corruptos, lhes falta essa consciência?

A deterioração do regime democrático vem ocorrendo paulatinamente por força das ações desses políticos que, se ontem lutavam contra a ditadura em busca da democracia, hoje, após essa conquista, caem no abismo da irresponsabilidade corruptiva, propiciando o retorno de um regime de exceção.

Os maus políticos detonam a democracia e, conseqüentemente, extinguem o regime escolhido pelo povo. São eles os culpados pela sua falência.

Os políticos, enquanto inseridos na máfia da corrupção, utilizam-se da democracia para o seu proveito, legislando em causa própria, com a prática do fisiologismo político, aumentos absurdos de salários e o elevado número de contratações de servidores na administração pública.

Será que não conhecem o poder da consciência ao tempo em que utilizam a democracia como trampolim para suas falcatruas? A consciência é o testemunho secreto de nossa alma, que aprova e reprova nossos atos. É honradez e retidão.

Espera-se sempre que o papel do político seja de manter-se vigilante às necessidades do povo que o elegeram em busca de soluções que tenham, como objetivo maior, acabar com a miséria, a fome, a falta de oportunidades de trabalho e de segurança, dentre tantas outras necessidades.

É necessária e urgente uma reforma política. Somente assim seriam coibidas as atuais concessões que permitem aos políticos legislar em causa própria, impedindo dessa forma a prática do aumento dos próprios salários, a criação de “penduricalhos”, admissão de funcionários sem concursos, o nepotismo, dentre outras.

É necessária a revisão das leis

vigentes, com algumas delas até mesmo sendo eliminadas, a exemplo da que permite uma testemunha não revelar a verdade, como também a inclusão de leis que imponham limites e/ou alçadas para despesas públicas.

O povo espera por uma reforma que também seja rigorosa na permissão de candidaturas que possam ser nocivas ao País.

O povo exige a identificação dos recursos desviados pela corrupção, o retorno dos valores aos cofres públicos, a punição dos envolvidos.

– Na Bíblia se lê: “Não se iluda. Deus não é enganado...o que o homem semeia irá colher”.

Senhores políticos envolvidos com a corrupção, recordem as conseqüências quando as ações não condizem com as Leis de Deus.

Lembrem-se também da Lei da Causa e do Efeito, que nos ensina que toda causa tem seu efeito e que todo efeito tem a sua causa. É uma lei justa que se estende desde nossos pensamentos às nossas ações. O mal que se pratica e que atinge o nosso semelhante, a nós, nos é devolvido. É a resposta às nossas ações. O destino é traçado pelo próprio homem, que nada mais é que o resultado da Lei da Causa e do Efeito.

Apesar de toda essa insatisfação, nada mais que uma conseqüência de todas essas observações, não posso deixar de dar o meu testemunho do quanto era admirador do Partido dos Trabalhadores, ainda

na década de 90, pela sua postura ética e transparente. E isso foi vivenciado quando do convite para assumir o cargo de Auditor Geral do Município, convite esse efetuado pelo Dr. Patrus Ananias, naquela época Prefeito da cidade de Belo Horizonte. Político de elevada conduta moral, a pessoa do Dr. Patrus Ananias corroborava o meu entendimento sobre o PT. Sua postura política e sua preocupação com os menos favorecidos transmitiam a imagem de que o partido era composto de pessoas dignas de crédito. Ao assumir a Auditoria Geral do Município, por solicitação do então Prefeito, tinha como incumbência a análise de todos os seus atos e operações da Prefeitura, o atendimento de todos os que necessitassem de informações. Essa prática somente ratifica o meu conceito sobre a pessoa do ex-Prefeito Patrus Ananias que com muito orgulho tenho como amigo, demonstrando assim que, apesar da existência de políticos com conduta imoral, aproveitadores e que jamais deveriam ocupar cargos públicos, podemos ter o privilégio de conhecermos pessoas, a exemplo de Patrus Ananias, que atuam e agem como autênticos administradores públicos, que se preocupam com o cidadão, propiciando melhores condições na solução de problemas e que se dedicam ao bem-estar comum do cidadão de uma maneira geral.

\* Ex-presidente do CRCMG. Contador/Auditor e Administrador.

**M**eu caro Nourival Resende, Embora totalmente afastado das atividades profissionais e curtindo com minha família – esposa, cinco filhos, sete netos e duas bisnetas –, atarefado com meu hobby (modelismo náutico), abraço meu Presidente pelas seguintes razões: 1º) participei do nosso Conselho por 50 anos e percebo agora o quanto ele cresceu; 2º) você fez crescer o conceito progressista do contabilista. A palavra do presidente, seja ao vivo ou no Jornal CRC, é sempre recheada com sua brilhante capacidade de liderança; 3º) acompanho mês a mês a sua administração profícua, transmitindo a todos os vice-presidentes e conselheiros sua direção segura e responsável; 4º) aproveito para desejar toda felicidade à sua família e envio um fraternal abraço ao prezado Anderson, que tanto estimo. Meus cumprimentos a toda a diretoria, conselheiros e funcionários. Um abraço amigo do admirador, **Márcio Quintino dos Santos**

**P**rezados Senhores, Parabéns! Certificado ISO 9001:2000! A Delegacia Seccional do CRCMG de Araguari, nas pessoas do seu Delegado e Filiados, sente-se orgulhosa e ao mesmo tempo honrada com o Certificado ISO 9001:2000 do nosso CRC. A distinção obtida nada mais é do que um comprovante de um trabalho sério e organizado do nosso ORGÃO maior. Parabéns! Atenciosamente, **Ronan Barbosa** Delegado Seccional de Araguari

**I**mo. Sr. Contador Nourival de Souza Resende Filho, DD. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de MG Em nome da União dos Varejistas de Minas Gerais, venho, com grande júbilo, cumprimentar V.Sa. pela sua reeleição como presidente do CRC/MG. Sua vasta folha de serviços prestados credencia-o a desenvolver uma das melhores gestões à frente desse valoroso conselho. Ao ensejo, desejamos-lhe grande êxito em todas as suas ações, com o que somos. Atenciosamente, **Lázaro Pontes** Presidente União dos Varejistas de Minas Gerais – UVMG

## ERRATA

– Na matéria nota “Santos Dumont” publicada na página 13 do Jornal do CRCMG - edição nº. 116 – novembro/dezembro, faltou, no texto, o nome de Regina Célia Machado Rocha, que está à direita na foto.

– Complementando as informações divulgadas na página 9 (edição nº. 116), os autores do trabalho selecionado em segundo lugar, na categoria estudante, na V Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, são: Ewerton Alex Avelar, Ana Carolina Neves de Araújo e Natália Cardoso de Souza. O orientador é o Prof. Antônio Artur de Souza.



**MULHER  
CONTABILISTA**

■ Foi eleita e já tomou posse, no dia 06 de janeiro, a primeira mulher a assumir o cargo de presidente do Sistema CFC/CRCs. Trata-se de Maria Clara Cavalcante Bugarim, eleita por unanimidade pelos 27 conselheiros que compõem o Conselho Federal de Contabilidade.

■ Neste biênio – 2006/2007 – aumentou consideravelmente o número de mulheres conselheiras do CRCMG. O número, que era de 5, aumentou em 100%. Agora são 10 conselheiras, entre efetivas e suplentes, sendo que duas delas, Lilian Prado Caldeira e Sandra Maria de Carvalho Campos, fazem parte do Conselho Diretor da entidade.

■ O Encontro da Mulher Contabilista de 2006 já está sendo planejado. Envie sugestões de temas!

■ Foi criado o e-mail da Mulher Contabilista. Anote: [mulhercontabilista@crcmg.org.br](mailto:mulhercontabilista@crcmg.org.br).

■ Aquelas que desejarem participar e conhecer melhor o Grupo da Mulher Contabilista devem entrar em contato com o CRCMG, através do e-mail: [mulhercontabilista@crcmg.org.br](mailto:mulhercontabilista@crcmg.org.br).



■ Durante a V Convenção Mineira de Contabilidade, ocorrida em novembro último, foi aprovada a logomarca da Mulher Contabilista.

## Projeto

# CRCMG retoma projeto Café com o Contabilista

Deputado federal Júlio Delgado é o convidado da primeira edição de 2006 do projeto desenvolvido pelo Conselho

O CRCMG realizou, no dia 27/01, a primeira edição de 2006 do Projeto Café com o Contabilista. Na oportunidade, o deputado federal Júlio Delgado fez a apresentação do Projeto de Lei Complementar n.º 123/04, que cria a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas – Supersimples.

O principal objetivo do projeto é a simplificação das regras para pagamento de impostos e a desburocratização dos procedimentos de abertura e fechamento de empresas. Sua votação, na Câmara dos Deputados, está prevista para a próxima semana.

Um dos pontos do projeto é a substituição do Simples Nacional pelo Supersimples, o que levaria benefícios que, por ora, só abrangem setores da indústria e comércio, inclusive para os prestadores de serviços.

O presidente do CRCMG, Nourival Resende, vê a possibilidade da aprovação do Projeto de Lei como algo extremamente vantajoso para a sociedade: “Com a simplificação dos processos de registro e abertura de empresas, haverá, como consequência, estímulo a novos empreendimentos e aumento do mercado de trabalho. Isso irá favorecer a redução das atividades informais, o que contribuirá na arrecadação. Com isso, espera-se que o próprio governo possa reduzir o valor da carga tributária que hoje é paga pelo contribuinte”, analisou.

Além de falar sobre o projeto, Júlio Delgado fez uma breve explanação sobre os últimos acontecimentos em Brasília e ainda salientou que todos devem ficar atentos às ações do parlamentares, principalmente no que diz respeito às votações. “É um direito que todo cidadão deve garantir”, frisou.



A partir da esquerda: Edson de Souza Rocha, Júlio Delgado, Nourival Resende e Paulo César Consentino dos Santos.

## Fórum da classe contábil

O Projeto Café com o Contabilista, idealizado em 2005, firmou-se como um dos principais fóruns da classe contábil mineira. Em 16 eventos realizados no auditório do CRCMG, mais de dois mil contabilistas participaram de palestras seguidas de debates, focando 13 temas distintos de interesse dos profissionais.



**SOFT-ROM INFORMÁTICA**

**OS MELHORES SISTEMAS  
O MELHOR SUPORTE  
AS MELHORES CONDIÇÕES  
OS MELHORES PREÇOS**

OFERTAS VÁLIDAS PARA ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

Adquira a melhor solução contábil do mercado e pague em até 6 vezes sem juros.

**FOLHA DE PAGAMENTO (SFP)  
CONTABILIDADE (SCO)  
EMIÇÃO DARF/ CAIXA (SED)  
LIVROS FISCAIS (SLF) INTEGRADO COM O SAPI  
CONTROLE DE HONORÁRIOS (SCH)**

**Soluções inteligentes para pessoas inteligentes**

(31) 3361-8438 / 3362-1025 - [softrom.bh@zaz.com.br](mailto:softrom.bh@zaz.com.br)  
<http://www.softrom.web2000.com.br>

LOCUÇÃO PACOTE CONTÁBIL

**APENAS R\$135,00**

# Colaboradores atuam na manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade



Após a Certificação ISO 9001:2000 obtida em novembro de 2005, os colaboradores responsáveis pela implantação e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade do CRCMG já prepararam as

ações previstas para 2006. Dentre elas, estão a formação de uma nova turma de CISOS, com o curso Introdutório à Norma ISO e Sistema de Gestão da Qualidade, a formação de mais um grupo de Auditores Internos e o curso de Ferramentas da Qualidade, todos ministrados pela Qualieng – Qualidade e Engenharia.

Além disso, estão previstas também as Auditorias de Manutenção, nos meses de maio e novembro, que serão realizadas pela BSi Brasil, já que é preciso manter o nível das ações e buscar constantemente o aprimoramento dos processos envolvidos e a qualidade dos serviços prestados aos contabilistas.



## Gestão obtém reconhecimento da classe

O CRCMG realizou um intenso trabalho em 2005. As ações visando a valorização profissional, maior organização tecnológica e um novo conceito da entidade perante a categoria resultaram em reconhecimento, aceitação e confiança da classe contábil de Minas em relação à gestão 2004/2005.

Prova disso é o aumento significativo dos contabilistas em dia com CRCMG. O percentual de profissionais adimplentes passou, em um ano, de 52,05% para 61,41%.

É importante destacar também que, nesse mesmo período, o número de contabilistas ativos aumentou em 15,2%. Sendo assim, o índice de crescimento na adimplência é ainda mais significativo.

As atividades desempenhadas pelo Conselho foram percebidas pelos profissionais do Estado e isso resultou em um número cada vez maior de contabilistas envolvidos no processo de fortalecer o papel da profissão contábil nos cenários que se apresentam para o futuro.

TURMAS EM BELO HORIZONTE | GOVERNADOR VALADARES | MONTES CLAROS

# MBA FGV

Líder na Formação de Líderes

**TURMAS MBA 2006**

- ✓ GESTÃO DE FINANÇAS, CONTROLADORIA E AUDITORIA
- ✓ GESTÃO EMPRESARIAL

CONDIÇÕES ESPECIAIS  
• INSCRITOS  
**CRC MG**  
• VAGAS LIMITADAS

Belo Horizonte | 31 2122 3203  
Governador Valadares | 33 3212 3472  
Montes Claros | 38 3221 03195  
mba4@bifgv.com.br

WWW.BIFGV.COM.BR

**BI MINAS**  
Business Institute

**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**

CONVÊNIO INTERNACIONAIS

- IMD  
REAL WORLD. REAL LEARNING
- COLUMBIA BUSINESS SCHOOL
- OHIO UNIVERSITY

# Educação Profissional Continuada

A Educação Profissional Continuada (EPC) é um programa do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que objetiva manter, atualizar e expandir os conhecimentos técnicos dos contadores que atuam no mercado de trabalho como auditores independentes inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI). Os contadores que compõem o quadro funcional e técnico de empresas de auditoria também devem participar, mesmo que não tenham registro no CNAI.

Instituído pela Resolução CFC nº. 945, de 27 de setembro de 2002, e complementado pela Resolução CFC nº. 1060/05, de 09 de dezembro de 2005, o programa entrou em vigor em janeiro de 2003 e, até então, tem sido rigorosamente cumprido. A coordenação do programa fica a cargo da Comissão de Educação Profissional Continuada – CEPC – do Conselho Federal de Contabilidade.

Integram a comissão os vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional, contadores dos cinco Conselhos Regionais de Contabilidade que reúnem o maior número de contadores inscritos no CNAI e



cinco membros contadores cadastrados como Auditores Independentes no CNAI, sendo três com cadastro na CVM, indicados pelo CFC e IBRACON e aprovados pelo Plenário do CFC.

A Comissão de Educação Profissional Continuada do CRCMG de 2005 era formada pelos seguintes membros: Lilian Prado Caldeira (presidente), Marco Aurélio Cunha de Almeida, Geraldo Coutinho Vilaça, Evandro Avelar Cambraia e Jens Erick Hansen.

## Capacitadoras

Em 2004, o CRCMG possuía doze instituições credenciadas como entidades capacitadoras e oferecia 84 cursos. Já em 2005, o número de instituições passou para 15, e os cursos oferecidos para 109. Esse aumento significativo confirma o empenho e o comprometimento do Conselho no que diz respeito às ações que envolvem a Educação Continuada. Periodicamente, as entidades capacitadoras realizam cursos.

Dentre as unidades capacita-

doras estão o CRCMG, o Ibracon e o CFC, que é capacitador nato. E além desses estão: Faculdade Fumec; Orplan – Auditores Independentes; Faculdade Fead; UFMG; Teixeira & Associados Independentes; Universidade Federal de Uberlândia; CLR Auditores Independentes; Ceajufe – Centro de Estudos na Área Jurídica Federal e Estadual; Fernando Motta e Associados Auditores Independentes; Bauer Auditores Associados S/C; Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte e Unicentro Newton Paiva.

## Reunião

No final de 2005, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sescon/SP, os membros da Comissão de Educação Continuada do CFC se reuniram para discutir alguns aspectos que tratam das normas do programa. Na pauta da reunião constou a análise de 59 processos de capacitadoras e cursos para fins de homologação pela CEPC-CFC. Além disso, foram também anali-

sadas propostas com vistas à alteração da Resolução CFC 995/04. Uma minuta da resolução foi encaminhada ao Plenário do CFC que, posteriormente, aprovou a Resolução nº. 1060/05.

## Profissionais reconhecem importância da EPC

No final do ano passado, a Orplan promoveu mais um curso na sede do CRCMG. O auditor Celson Fonseca participou do evento e abordou sua importância: “Não é só pela questão dos pontos exigidos. O que mais vale é o contato com os profissionais, a troca de experiências e o convívio que a realização desses cursos proporciona. Isso é muito importante para o engrandecimento profissional”, ressaltou.

O assistente em auditoria Emerson Luiz de Oliveira concorda. “Essa troca de experiência é crucial. Como estou começando agora na carreira, esse curso me possibilitou o contato com auditores mais experientes, o que só me acrescentou. É sempre importante o aprimoramento profissional. É o que o mercado exige”, finalizou.

**Informações sobre a Educação Profissional Continuada podem ser obtidas pelos telefones: 3269-8422 / 8455 / 8443.**

# PÓS-GRADUAÇÃO APERFEIÇOAMENTO

Apenas 5 meses de duração

<b>GESTÃO DE CUSTOS</b> 06/03 a 08/08 - 2ª e 3ª feira	<b>ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS</b> 13/02 a 04/07 - 2ª e 3ª feira	<b>GESTÃO DA LOGÍSTICA</b> 06/03 a 11/07 - 2ª e 3ª feira
--	--	---

**E mais:**

- Gestão de Projetos • Engenharia de Produção • Gestão Ambiental Empresarial
- Gestão de Energia • Engenharia de Vendas • Engenharia Ambiental Integrada
- Gestão e Tecnologia da Informação • MBA Gestão de Negócios (Em parceria com a Newton Paiva)

**ietec**  
INSTITUTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA  
ENSINA QUEM SABE FAZER

www.ietec.com.br  
(31) 3223-6251  
cursos@ietec.com.br

## Vetado Exame de Suficiência

O Projeto de Lei nº 39, de 2005, do Senado Federal, que institui o Exame de Suficiência foi integralmente vetado pela Presidência da República, conforme publicado no Diário Oficial da União – Seção 1, no dia 16 de dezembro de 2005. Confira as justificativas apresentadas para o veto ao projeto:

“A justificativa apresentada para o Projeto de Lei defende, em resumo, que a alteração busca uma melhor ordenação, organização e terminologia dos assuntos tratados pelo Decreto-Lei nº 9295/46, tendo como finalidade a materialização de indispensável segurança jurídica na aplicação de suas medidas. O projeto de lei define a exclusividade da prerrogativa do contador e do técnico em contabilidade para exercer as atividades de natureza contábil. Estabelece as qualificações técnico-educacionais que os profissionais devem ter para obtenção do registro junto aos Conselheiros Regionais. Além disso, o projeto de lei estabelece que a obtenção do registro será condicionada à aprovação em exame de suficiência, bem como que a manutenção desse registro será condicionada à submissão em exame de competência e programas de educação continuada. O caput do art. 12 e seu § 1º estabelecem as prerrogativas para o exercício das atividades de contador e técnico em contabilidade e os requisitos de formação diferenciam uma função da outra. Contudo, o texto apresentado não faz referência às atribuições de cada uma dessas funções. Com isso, o texto proposto está conflitante com o texto do art. 25 da mesma lei, visto que no art. 25 estão estabelecidas as competências dos técnicos em contabilidade. Quanto à previsão de condicionar a manutenção do registro profissional a programas de avaliação de competência profissional e de educação continuada, enten-

de-se que a implantação desta sistemática caracterizará a sobreposição do curso de avaliação de competência profissional ao curso de graduação, visto que o exercício da profissão estaria sempre ameaçado pelo insucesso do profissional no exame de avaliação. Assim, ao instituir a sistemática proposta pelo projeto em questão, estar-se-ia sobrepondo o acessório ao principal. Ou seja, estar-se-ia combatendo a consequência ao invés da causa, sobrepondo-se a complementação curricular, representada pelos exames de sua avaliação, aos próprios cursos de graduação, que são a base de todo bom profissional. Seria dar mais valor aos exames de avaliação aos cursos de graduação e, ainda, seria equiparar os exames às especializações, reciclagens, mestrados e doutorados que todo profissional visa alcançar. Ao se buscar valorizar mais a consequência do que a causa, o Estado estaria sinalizando que o curso de graduação, com formação média de 5 anos, é menos importante que o exame de aptidão, para o qual a aprovação, muitas vezes, requer apenas algumas horas de estudo.”

Segundo o presidente do CRCMG, Nourival Resende, nas informações que fundamentam as razões do veto, muito se falou na educação continuada – o acessório em relação ao principal – sendo um indício de que esse projeto de lei não foi elaborado por contador. Isso porque não se trata de dar mais valor aos exames de avaliação que aos cursos de graduação, mas, sim, garantir um conhecimento e aprimoramento mínimo necessário para o bom desempenho profissional. O exame não tem, como objetivo, avaliar o sistema de ensino, mas apenas garantir que seja mantido um nível de conhecimento mínimo para o exercício da profissão. “Continuaremos o trabalho pela busca da valorização e por uma formação profissional condizente com o papel de destaque do contabilista no cenário nacional”, afirmou Resende.

## Ações da Câmara de Registro

A Câmara de Registro realizou, no biênio 2004/2005, o recadastramento dos contabilistas ativos, através de campanha realizada em todo o Estado; regularizou o cadastro das organizações contábeis e trabalhou efetivamente para a certificação ISO 9001:2000. Além disso, dentro de suas atribuições, a Câmara analisou e julgou os pedidos de registros dos contabilistas, das organizações contábeis, assim como os pedidos de alterações, 2ª via de carteira, renovações, baixas, etc.

É importante destacar, ainda, o grande volume deferido de registros com a suspensão do Exame de Suficiência em 2005. Confira na tabela a seguir os números referentes às atividades desempenhadas pela Câmara nos últimos dois anos.

ASSUNTO	Total 2004	Total 2005
Registros Originários	1206	4610
Registros Provisórios	270	1601
Registros Secundários	451	576
Registros transferidos para este CRC	40	48
2ª via de carteira	153	154
Alteração de categoria	175	655
Restabelecimento de registros	158	301
Registros de organizações contábeis	91	86
Baixa de registros	979	1115

## Contabilista, sua cooperativa está mais perto de você!



Com um formato dinâmico e interativo, o site da Creditabil traz informações sobre a cooperativa, produtos e serviços, notícias sobre o cooperativismo e muito mais.

Se você já é cooperado, acesse nosso site e aproveite mais este serviço da sua cooperativa. Se você ainda não é cooperado, entre e descubra as vantagens de fazer parte da Creditabil.

Acesse [www.creditabil.com.br](http://www.creditabil.com.br)

**Creditabil** (31) 3224 3955

## Empossada a nova diretoria do CRCMG

Os conselheiros eleitos em 17/11/05 pela classe contábil de Minas Gerais, para o período de 01/01/2006 a 31/12/2009, foram empossados em sessão plenária ocorrida no dia 06 de janeiro. Na ocasião, foi realizada também a eleição da nova diretoria para o biênio 2006/2007 e dos membros das Câmaras. A nova diretoria foi eleita com 100% de aprovação, demonstrando a coesão existente entre os profissionais que compõem o plenário.



Conselheiros eleitos fazem juramento durante sessão plenária de posse.

O presidente reeleito, Nourival Resende, destacou que o novo mandato será, mais uma vez, marcado pela ética e pela transparência nas ações. "Daremos continuidade às ações que estão sendo desempenhadas. Essa será uma gestão moderna, adequada às novas exigências do mercado. É preciso usar de todos os recursos disponíveis para que os contabilistas ganhem em produtividade, visibilidade e, conseqüentemente, em valorização. Há vários desafios pela frente, principalmente para ampliar a representatividade da classe contábil no cenário político do Estado", afirmou.

Segundo o presidente, algumas das ações que serão desenvolvidas nesse mandato são: continuar valorizando a classe através de cursos tanto na capital quanto no interior do Estado; sensibilizar os profissionais no sentido da bus-

ca de uma representação política a ser desenvolvida no dia-a-dia da profissão; continuar investindo no aperfeiçoamento e na qualificação dos funcionários, por meio de treinamentos e formação profissional; buscar o espaço do CRCMG no contexto nacional, a partir de um trabalho efetivo perante o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e dar continuidade aos avanços conquistados na gestão anterior, especialmente no que diz respeito à qualidade, começando pela manutenção da certificação ISO 9001:2000.

A posse da nova diretoria do CRCMG acontecerá no dia 16 de fevereiro, às 19h30, no salão nobre do Buffet Catharina, em Belo Horizonte. Conheça os profissionais que tomaram posse como membros do novo Conselho Diretor para o mandato de janeiro de 2006 a dezembro de 2007:



### *PRESIDENTE:*

**Nourival de Souza Resende Filho** – Contador. Graduado em Ciências Contábeis e Administração, Nourival de Souza Resende Filho, atual presidente do CRCMG, reeleito para o biênio 2006/2007, é mestrando em Contabilidade e Gestão e pós-graduado em Contabilidade Avançada. Professor universitário há 25 anos. É cidadão honorário de Belo Horizonte, detentor da medalha de 100 anos da capital e da Medalha do Mérito Legislativo. Ex-presidente do Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte e ex-conselheiro do Cruzeiro Esporte Clube. Atualmente é membro das Academias Mineira e Brasileira de Ciências Contábeis, além de exercer a função de Vogal da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.



### *1º VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO:*

**Paulo Cezar Consentino dos Santos** – Contador. Mestre em Ciências Contábeis. Bacharel em Ciências Contábeis. Professor universitário desde 1978. Especialista em Gestão da Qualidade pela Juse – Tóquio/Japão.





**2º VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO:**

**Lilian Prado Caldeira** – Contadora. Pós-graduanda em Gestão Financeira e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas. Bacharel em Ciências Contábeis. Atua como Perita Judicial desde 1991, é sócia e responsável técnico da Consulper Consultoria e Perícia S/C Ltda. Membro do Grupo de Estudo de Perícia Contábil do Conselho Federal de Contabilidade (2003) e ex-presidente da Federação Brasileira das Associações de Peritos, Árbitros, Mediadores e Conciliadores – FEBRAPAM e da Associação dos Peritos Judiciais, Árbitros, Conciliadores e Mediadores de Minas Gerais – ASPEJUDI.



**VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO E DE ÉTICA E DISCIPLINA:**

**Edivaldo Duarte de Freitas** – Contador. Bacharel em Ciências Contábeis, auditor independente, perito judicial, administrador de empresas, professor universitário, proprietário do escritório contábil Centro de Assistência Contábil S/C Ltda.



**VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL:**

**Sandra Maria de Carvalho Campos** – Contadora e administradora. Especialista em Administração Financeira e em Controle Externo da Administração Pública, professora de cursos de pós-graduação e diretora de Auditoria Externa do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.



**VICE-PRESIDENTE DE CONTROLE INTERNO:**

**Edson de Souza Rocha** – Contador. Pós-graduado em Auditoria e Análise das Demonstrações Contábeis (Análise de Balanço). Bacharel em Ciências Contábeis. Atualmente é diretor da Souza Rocha Assessoria Contábil S/C. Professor de Análise de Demonstrações Contábeis (Análise de Balanço) da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho - Juiz de Fora/MG. Atua ainda como perito-contador.



**VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO:**

**Alencar Pereira da Costa** – Técnico em Contabilidade; sócio da CONTAL - Contabilidade e Consultoria; delegado do CRCMG de 1978 a 2001; secretário-adjunto da Fazenda do município de Formiga de 2001 a 2004 e diretor da CDL de Formiga.

# Acompanhe a evolução do mercado.



Encontre as melhores soluções para sua empresa com os mais modernos programas contábeis para ambiente Windows. O Sistema Fiscal é o software mais completo e avançado do mercado. Traz a versatilidade e flexibilidade necessária para o dia-a-dia do escritório contábil.

- Simples de usar
- Integrado em tempo real com toda a contabilidade
- Oferece opções para personalização da tela de digitação de notas
- Suporte em todo o Estado de Minas Gerais
- Exporta informações para Excel, Word e Txt
- Facilita o envio de relatórios por e-mail e sua disponibilização na Internet
- Gera arquivos magnéticos oficiais

Descubra o que podemos fazer por você e sua empresa. Ligue agora e solicite uma demonstração.

Nossos clientes também podem conferir toda a legislação através da Central OnLine gratuitamente.

Os sistemas Prosoft são constantemente atualizados com a legislação de cada Estado. Em Minas Gerais, contamos com uma equipe dedicada, que acompanha e disponibiliza as alterações imediatamente aos usuários.

Conheça também as soluções Prosoft em:

- Relacionamento com clientes
- Business Intelligence
- Gerenciamento de documentos
- Gestão comercial, contábil e financeira
- Administração de processos
- Ponto eletrônico



Somando soluções para obter resultados

[www.prosoft.com.br](http://www.prosoft.com.br)

**0800 551037**

# A representação gráfica do cifrão

Hamilton Parma\*

Uma das características básicas que definem a existência de uma nação é o seu poder de emitir, soberanamente, a sua moeda. Do ponto de vista da economia, a moeda é um bem econômico, porque ela é útil e, nessa visão clássica, é instrumento de medida de valores, de trocas e de reservas de valores. Está, portanto, inserida nos fatos e sofre os efeitos das circunstâncias e do tempo, ou seja, ligada à incerteza e ao risco.

Essa instabilidade de representação afeta tremendamente o registro do fato contábil, pois a sua ocorrência é retratada com um elemento movediço, flutua em decorrência de fatores internos e externos. A história demonstra que, há tempos, houve uma tentativa de criar um padrão contábil que refletisse o valor monetário. Não foi encontrado. O valor decorre de condições intrínsecas, do âmago, de substância, de espaço de recobrimento, de forças exógenas e endógenas. Nesse padrão ainda deveríamos incluir a idéia de espaço. Do ponto de vista teórico, os elementos que compõem o lançamento contábil (data, contas credora e devedora, histórico e cifra) são imutáveis e o são na representação gráfica, mas não na sua interpretação. Esses elementos não são absolutos e são relativizados na interpretação e conceituação da riqueza sob análise.

A dinâmica prevalece sobre a estática. Aí está o grande momento da conceituação dos reflexos contábeis em nossos dias.

A ciência ainda não nos proporcionou o conhecimento necessário para produzirmos um padrão contábil adequado à nossa contabilidade. Isso é assunto para alta indagação em um campo científico ainda não palmilhado.

A cifra não é o fato contábil, mas a tentativa de facilitar a sua compreensão no momento da sua ocorrência. Mas é o elemento mais oscilante dos demais componentes da es-

trutura técnica do lançamento. E esse fato compromete toda a estrutura de uma riqueza exposta em uma demonstração contábil.

A forma da apresentação monetária, ou o símbolo da sua exposição, tem raízes na mitologia grega. Mercúrio, rei do Comércio, mas também considerado vice-deus da trapaça e da fraude, só superado pelo soberano pleno nesse campo, o deus Gerião, negocia a sua invenção, a lira, com Apolo, que era portador de um bastão mágico. Mercúrio construiu a sua lira com base em um casco de tartaruga, onde perfurou nove pares de buracos; ligou-os par a par, com fios de linho, gerando nove cordas, as quais, tocadas, produziam maviosos sons, para encantamento de todos. Feito o escambo, Mercúrio defronta-se com uma luta de duas serpentes. Entre elas joga o bastão mágico. As duas se separam e entram em harmonia, em equilíbrio de vontades.

Assim nasceu a lenda do caduceu, uma barra sobreposta a duas cobras. Conectadas, retratam-se na formação de um S.

Esse símbolo passou a representar o encontro de forças contrárias, antagonicas, gerando a harmonia. No caso do comércio, o preço constituído pelas forças da oferta e da demanda.

O preço gerado precisa de representação. O caduceu é esse elemento. O cifrão, haste sobre um S, é a representação do preço, o seu valor monetário.

O entendimento ou a aceitação universal como símbolo monetário não implicou obrigatoriedade das moedas dos países soberanos serem antecedidas pelo cifrão, na sua representação gráfica.

Pesquisando o assunto há alguns anos, verifiquei que, em um total de 127 países, a quase totalidade era antecedida com símbolos históricos, letras iniciais dos nomes dos países, letra inicial do nome da própria moeda, e outros. O cifrão original (uma só haste justaposta pelo S) era coisa rara, não superava



cinco moedas nacionais. Com cifrão irregular (duas hastes), somente três países.

Ao constatar as conclusões da pesquisa, lembrei-me de uma informação de um professor norte-americano, especializado em história econômica do seu país. Disse o mestre em sala de aula que, após a Guerra da Secessão (1861/65), visando à reversão do clima inamistoso reinante e à necessidade de constituir uma paz e harmonia duradouras, várias medidas foram adotadas, algumas das quais se servindo da representação da moeda, o dólar. Fixou-se que o cifrão seria alterado pelas letras sobrepostas US, iniciais de United States. A moeda traria o sentimento da união e de uma pátria única. Como o norte-americano está mais para a prática do que para a teoria, ele verificou ser mais fácil eliminar o semicírculo da parte baixa da letra "U". Traçar duas barras é muito mais fácil e rápido do que fazer um movi-

mento descendente, gerar a curva côncava e inverter o movimento para ascendente.

Em decorrência desse fato, o cifrão americano passou a se apresentar com duas hastes, permanecendo a letra "S".

A representação gráfica do dólar teve, portanto, um caráter político e ideológico. Introjeter no cérebro das pessoas a idéia de uma nação, do nacionalismo.

Em nossos dias, a representação gráfica do dólar evoluiu pela separação das duas letras, seguindo as do cifrão da mitologia grega. Para os tradicionalistas, o cifrão americano perdura.

Até o governo Collor, a moeda brasileira era simbolizada pelo cifrão de duas barras, num processo de imitação da representação do dólar americano. A partir do governo Itamar Franco, passou a prevalecer o cifrão autêntico, de uma só haste.

Melhor fosse o cifrão abandonado e a moeda tivesse o caráter ideológico de uma nação soberana, sendo antecedida de uma letra que poderia ser o "B" de Brasil. Na correspondência que enviei àquele extraordinário brasileiro Itamar Franco, ensejando a mudança e a retificação do cifrão, fui informado de que a letra "B" poderia ocasionar erros e fraudes, dado o hábito de alguns escreverem o "b" maiúsculo como se fosse o número treze.

Sem alardes, talvez para não suscitar veleidades ou susceptibilidades internacionais, ou mesmo nacionais, aquele presidente, sem decreto, portaria ou manifestação pública específica, determinou a alteração da representação do cifrão.

Veza por outra ainda encontramos a representação da moeda brasileira com duas hastes, feita por desatualizados ou descompromissados com esta nossa grande terra, o Brasil.

Ainda não perceberam que os tempos mudaram.

\* Contador. Ex-conselheiro do CRCMG e detentor da medalha do Mérito Contábil.

## Campanha Revista Mineira de Contabilidade

Os novos assinantes e aqueles que renovarem a assinatura da revista, no período de 12 de agosto até o dia 30 de abril de 2006, concorrerão a um carro 0 Km, um microcomputador e uma impressora multifuncional a serem sorteados durante as comemorações da Semana do Contabilista de 2006. A data e o local do sorteio serão definidos posteriormente e divulgados nos meios de comunicação do CRCMG.

As assinaturas podem ser feitas em formulário existente no site do CRCMG [www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br), pelo telefone (31) 3269-8415 e através das Fichas de Inscrição, que, devidamente preenchidas, devem ser entregues na sede do CRCMG ou enviadas pelo fax (31) 3269-8413. Outras informações e o regulamento da campanha estão disponíveis no site do Conselho. Assine já a Revista Mineira de Contabilidade!

## Anuidade 2006

A anuidade de Contadores, Técnicos em Contabilidade e Organizações Contábeis, referente ao exercício de 2006, não sofrerá reajuste, conforme estabelecido pela Resolução CFC nº. 1.058/05. Além disso, houve a fixação de valores diferenciados da anuidade por categoria profissional: os Técnicos em Contabilidade tiveram a redução de 10% do valor na anuidade 2006. Foram concedidos descontos, para pagamento em quota única, de 10% para recolhimento até 31/01/06 e de 5%, se efetuado até 28/02/06. A anuidade também pode ser paga de uma só vez e, sem desconto, até 31/03/2006, ou ser parcelada em até sete vezes, desde que requerida até 31/03/2006. Após 31 de março, incidirão acréscimos de 2% e juros de 1% ao mês. As guias para pagamento foram enviadas pelo CRCMG no final de dezembro. Outras informações: (31) 3269-8475/ 8476 / 8477.

## FAGOC abre curso de Ciências Contábeis

Com o objetivo de atender a uma demanda da cidade de Ubá e região, a Faculdade Ubaense Ozanam Coelho (FAGOC) lançou, em janeiro, o seu mais novo curso: Ciências Contábeis. Serão oferecidas 100 vagas no período noturno. O curso tem duração de quatro anos e foi autorizado pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria 4175, de 2 de dezembro de 2005. Para apresentá-lo à comunidade, foi organizado um encontro com empresários, contadores, técnicos em contabilidade, representantes de agências bancárias, entre outros. O delegado seccional do CRCMG, Wellington Barbosa Perón, explicou a missão do CRCMG e as atividades que estão sendo desenvolvidas. Segundo ele, em Ubá existem 260 profissionais registrados, entre contadores e técnicos, atuando em 62 escritórios ou empresas ou trabalhando como autônomos. O telefone da FAGOC é : (32) 3531-2370 e o site: [www.fagoc.br](http://www.fagoc.br).

## Unipac – Araguari

O presidente do CRCMG, Nourival Resende e o primeiro vice-presidente da entidade, Paulo César Consentino dos Santos, participaram da solenidade de colação de grau dos formandos em Ciências Contábeis, da UNIPAC – Araguari. Durante o evento, foram entregues os certificados para os dois alunos que se destacaram durante o curso.

## Reunião SEF

Visando o estreitamento das relações, foi realizada reunião, na sede do Conselho, no dia 13/01, com representantes da Secretaria da Fazenda, entidades contábeis e profissionais da contabilidade. A Superintendente da SEF, Rose Laura Lopes Pinto Fagundes, foi a responsável pela convocação da reunião com os contadores, uma vez que a Fazenda desejava ouvir a opinião dos profissionais em relação à proposta de implantação de três novos postos de atendimento da AF BH1. Ela destacou a importância de trocar idéias e discutir se essa ação melhorará o atendimento oferecido pela Fazenda. Além disso, foram também abordadas as melhorias que estão sendo feitas no Siare. Os profissionais que participaram da reunião puderam falar ainda sobre as dificuldades que vêm enfrentando no dia-a-dia e sugerir ações de melhorias.



A partir da esquerda: João Batista (presidente Sescon), Nourival Resende, Rose Laura Lopes Pinto Fagundes (Superintendente da SEF), Rosália Vieira de Araújo (Chefe da Administração Fazendária BH1) e Edinei Torres Zulli (Inspetor Regional da SEF).

**LEDWARE  
OUTSOURCING**

Buscando fornecer a solução completa, a Ledware está oferecendo a qualidade de seus serviços no setor de hardware. Com o Ledware Outsourcing você tem seu equipamento de hardware com assistência total, custo conhecido e ausência de depreciação de ativos. Entre em contato conosco e aumente o foco em seus negócios.

**LEDWARE  
SOFTWARE**

A Ledware está lançando o Ledweb, a divulgação de sua empresa em seu próprio site. Você terá uma otimização de seus serviços e seus clientes terão uma área exclusiva com documentos disponíveis 24 horas por dia.

**LEDWEB**

PRESTANDO SERVIÇOS. OTIMIZANDO RESULTADOS.

**LEDWARE INFORMÁTICA**

[WWW.LEDWARE.COM.BR](http://WWW.LEDWARE.COM.BR)

# Balancete para verificação – Dezembro/2005 e Dezembro/2004

ATIVO	2005	AV	2004	AV	AH	PASSIVO	2005	AV	2004	AV	AH
<b>Financeiro</b>	<b>1.817.159</b>	<b>5,6%</b>	<b>1.089.441</b>	<b>3,3%</b>	<b>66,8%</b>	<b>Financeiro</b>	<b>113.011</b>	<b>0,3%</b>	<b>66.761</b>	<b>0,2%</b>	<b>69,3%</b>
Disponível	137.897	0,4%	119.341	0,4%	15,5%	Restos a Pagar	52.671	0,2%	33.373	0,1%	100,0%
Bancos Conta Vinculada	448.109	1,4%	428.893	1,3%	4,5%	Consignações	187	0,0%	383	0,0%	-51,2%
Bancos Conta Aplicação	1.231.153	3,8%	541.207	1,6%	127,5%	Credores da Entidade	32.068	0,1%	-	0,0%	100,0%
<b>Realizável</b>	<b>72.520</b>	<b>0,2%</b>	<b>37.271</b>	<b>0,1%</b>	<b>94,6%</b>	Entidades Públicas Credoras	28.085	0,1%	31.633	0,1%	-11,2%
Diversos Responsáveis	256	0,0%	308	0,0%	100,0%	Créditos de Terceiros	-	0,0%	1.372	0,0%	-100,0%
Adiantamentos a Empregados	56.566	0,2%	31.130	0,1%	81,7%	<b>Resultado Pendente</b>	<b>737.006</b>	<b>2,3%</b>	<b>410.529</b>	<b>1,2%</b>	<b>79,5%</b>
Devedores da Entidade	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	Despesas de Pessoal a Pagar	5.318	0,0%	-	0,0%	100,0%
Convênios	15.698	0,0%	5.833	0,0%	169,1%	Depósitos/Processos Judiciais	731.688	2,3%	410.529	1,2%	78,2%
<b>Resultado Pendente</b>	<b>515.200</b>	<b>1,6%</b>	<b>223.861</b>	<b>0,7%</b>	<b>130,1%</b>	<b>Passivo Transitório</b>	<b>8.908.107</b>	<b>27,5%</b>	<b>7.612.602</b>	<b>22,9%</b>	<b>17,0%</b>
Depósitos/Processos Judiciais	478.947	1,5%	196.569	0,6%	143,7%	Execução Orçamentária - Receita	8.908.107	27,5%	7.612.602	22,9%	17,0%
Despesas Antecipadas	36.253	0,1%	27.292	0,1%	32,8%	Contas de Interferência	5.242	0,0%	2.253	0,0%	132,7%
Outros Valores	1.400	0,0%	1.400	0,0%	100,0%	Transferências Patrimoniais Passivas	5.242	0,0%	2.253	0,0%	132,7%
<b>Permanente</b>	<b>16.390.325</b>	<b>50,6%</b>	<b>16.121.037</b>	<b>48,5%</b>	<b>1,7%</b>	<b>Reflexo Patrimonial</b>	<b>443.763</b>	<b>1,4%</b>	<b>14.393.229</b>	<b>43,3%</b>	<b>-96,9%</b>
Bens Móveis	1.894.996	5,9%	1.654.949	5,0%	14,5%	Dependente da Exec. Orçamentária	438.521	1,4%	1.697.209	5,1%	-74,2%
Bens Imóveis	3.541.681	10,9%	3.534.301	10,6%	0,2%	Independente da Exec. Orçamentária	5.242	0,0%	12.696.020	38,2%	-100,0%
Parcelamentos	761.896	2,4%	761.896	2,3%	0,0%	<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>16.995.720</b>	<b>52,5%</b>	<b>5.472.673</b>	<b>16,5%</b>	<b>210,6%</b>
Créditos em Dívida Ativa	10.119.848	31,2%	10.119.848	30,4%	0,0%	Patrimônio(Ativo Real Líquido)	16.995.720	52,5%	5.472.673	16,5%	210,6%
Almoxarifado	64.327	0,2%	42.466	0,1%	51,5%	<b>Passivo Compensado</b>	<b>5.186.346</b>	<b>16,0%</b>	<b>5.277.998</b>	<b>15,9%</b>	<b>-1,7%</b>
Outros	7.577	0,0%	7.577	0,0%	0,0%	Valores de Terceiros	5.186.346	16,0%	5.277.998	15,9%	-1,7%
<b>Ativo Transitório</b>	<b>8.231.769</b>	<b>25,4%</b>	<b>7.522.891</b>	<b>22,6%</b>	<b>9,4%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>32.389.195</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.236.045</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,5%</b>
Exec. Orçamentária-Despesa	8.231.769	25,4%	7.522.891	22,6%	9,4%						
<b>Contas de Interferência</b>	<b>5.242</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.253</b>	<b>0,0%</b>	<b>132,7%</b>						
Transferências Patrimoniais Ativas	5.242	0,0%	2.253	0,0%	132,7%						
<b>Reflexo Patrimonial</b>	<b>169.234</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.959.893</b>	<b>8,9%</b>	<b>-94,3%</b>						
Dependente da Exec. Orçamentária	110.967	0,3%	2.809.250	8,5%	-96,0%						
Independente da Exec. Orçamentária	58.267	0,2%	150.643	0,5%	-61,3%						
<b>Ativo Compensado</b>	<b>5.186.346</b>	<b>16,0%</b>	<b>5.277.998</b>	<b>15,9%</b>	<b>-1,7%</b>						
Valores de Terceiros	5.186.346	16,0%	5.277.998	15,9%	-1,7%						
<b>TOTAL</b>	<b>32.389.195</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.236.045</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,5%</b>						

## Demonstrativo de Resultado – Dezembro/2005 e Dezembro/2004

	2005	AV	2004	AV	AH
Receitas Brutas	8.689.655	100,0%	7.351.795	100,0%	18,2%
(-) Deduções da Receita	1.753.073	20,2%	1.487.785	20,2%	17,8%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>6.936.582</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.864.010</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,3%</b>
(-) Despesas Administrativas	6.190.319	89,2%	5.288.974	90,2%	17,0%
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	193.452	2,8%	145.622	2,5%	32,8%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>939.715</b>	<b>13,5%</b>	<b>720.658</b>	<b>12,3%</b>	<b>30,4%</b>
Superávit do Período	939.715	13,5%	720.658	12,3%	30,4%

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital

## Balancete Financeiro – Dezembro/2005 e Dezembro/2004

RECEITA	2005	AV	2004	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	388.627	10,4%	282.680	11,5%	37,5%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	886.901	23,8%	457.468	18,6%	93,9%
Saldo do Mês Anterior	2.456.786	65,8%	1.720.352	69,9%	42,8%
<b>TOTAL</b>	<b>3.732.314</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.460.500</b>	<b>100,0%</b>	<b>51,7%</b>
DESPESA	2005	AV	2004	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	919.065	24,6%	933.097	37,9%	-1,5%
Despesas Correntes	900.718	24,1%	829.864	33,7%	8,5%
Despesas de Capital	18.347	0,5%	103.233	4,2%	0,0%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	996.089	26,7%	437.962	17,8%	127,4%
Saldo para o Mês Seguinte	1.817.160	48,7%	1.089.441	44,3%	66,8%
<b>TOTAL</b>	<b>3.732.314</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.460.500</b>	<b>100,0%</b>	<b>51,7%</b>

## Superávit/Déficit Orçamentário – Dezembro/2005 e Dezembro/2004

DESCRIÇÃO	2005	AV	2004	AV	AH
Receitas Correntes	388.627	100,0%	282.680	100,0%	37,5%
Receitas de Capital	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Subtotal	388.627	100,0%	282.680	100,0%	37,5%
Despesas Correntes	900.718	98,0%	829.864	88,9%	8,5%
Despesas de Capital	18.347	2,0%	103.233	11,1%	0,0%
Subtotal	919.065	100,0%	933.097	100,0%	-1,5%
<b>Superávit apurado</b>	<b>(530.438)</b>	<b>-</b>	<b>(650.417)</b>	<b>-</b>	<b>18,4%</b>

Contador NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO

– Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Contador JOSÉ EUSTÁQUIO GIOVANNINI

– Vice-presidente de Controle Interno

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO

– Gerente Financeiro – CRCMG nº 54.453 – CPF 682.100.946-53

Câmara de Controle Interno: Sandra Maria de Carvalho Campos, Mário César de Magalhães Mateus e Agnaldo Corrêa da Silva

# SOLUÇÃO CONTÁBIL INTEGRADA

## ALTERDATA

Softwares Contábeis com as mais avançadas tecnologias e os mais inovadores recursos

**BI - Business Intelligence**  
Em uma consulta você vê de todas as empresas, funcionários com salários e mais despesas, além reajustes e muito mais.

**Conciliação Bancária Eletrônica**  
Concilia automaticamente através do arquivo do banco.

**Geração de DCTF**  
Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

**Balancete Dinâmico**  
Mude na hora o período das contas por mês de vários meses, podendo inclusive alterar lançamentos.

**Integração Cliente x Contador**  
Envie por e-mail, de dentro do sistema, guias, balancetes, folhas, recibos, etc.

**Alterdata Document Center**  
Disponibiliza documentos, notas e guias para seu cliente via Internet.

**CRM para Escritórios Contábeis**  
Facilitando e ampliando o relacionamento com seu cliente.




Figura integrada com seu cliente

Tenha também mais produtividade usando a integração dos sistemas contábeis com outros softwares Alterdata, em sua rede local ou na nuvem cloud. **APROVETTO!**





**ALTERDATA**  
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA

0800-704-1418  
www.alterdata.com.br

AL - Maranhão - AM - Amazonas - AP - Paraíba de Santana - BA - Bahia - BC - Mato Grosso do Sul - CE - Ceará - DF - Distrito Federal - ES - Espírito Santo - GO - Goiás - MG - Minas Gerais - MS - Mato Grosso do Sul - MT - Mato Grosso - PA - Pará - PB - Paraíba - PE - Pernambuco - PI - Piauí - RJ - Rio de Janeiro - RN - Rio Grande do Norte - RO - Rondônia - RS - Rio Grande do Sul - SP - São Paulo - TO - Tocantins

### Interiorização

O presidente Nourival Resende, o assessor das delegacias, José Marçal de Souza Ramos, e o vice-presidente de Administração e Planejamento, Paulo Cezar Consentino, estiveram, em janeiro, nas cidades de Uberlândia, Uberaba, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Capinópolis, Monte Carmelo, Patrocínio e Araguari. Em cada uma das cidades, foram recebidos pelo delegado seccional e profissionais da área contábil. Os encontros, de extrema importância, foram marcados pelas observações feitas sobre o trabalho e a representatividade do profissional contábil na economia dos municípios. E, ainda, sobre as ações que o Conselho vem desenvolvendo.



Nourival Resende é recebido em Araguari pelo delegado seccional Ronan Barbosa e profissionais da área contábil.



Delegada de Monte Carmelo, Ana Olímpia Veloso, recebe o presidente e o vice-presidente do CRCMG.

### Voz e vez do delegado no CRCMG

O CRCMG valoriza o trabalho e a importância da atuação dos delegados seccionais. Prova disso é que o ex-delegado Célio Silva Neves (Campo Belo) e o delegado Otorino Neri (Poços de Caldas) tomaram posse, em janeiro, como conselheiros. Ambos possuem trabalho significativo em suas cidades e contribuirão com as ações da atual gestão.

### Posse Aconita

O presidente do CRCMG, Nourival Resende participou da solenidade de posse da nova diretoria da Associação dos Contabilistas de Itaúna (Aconita), que tem à frente o contabilista Ademórcimo Aparecido de Freitas. Entre as autoridades presentes estavam o deputado Neider Moreira; o presidente da Câmara Municipal de Itaúna, Orlando Rodrigues; o representante do prefeito municipal da cidade, Sergio Elias; o presidente da CDL, Eduardo Luiz Gonçalves Nogueira; o delegado seccional do CRCMG em Itaúna, Geraldo Celestino de Araújo e a chefe da Receita Federal em Itaúna, Cleusa Moreira Lopes.

## Delegado do CRCMG lança livro sobre Controle Interno

O presidente do CRCMG participou, no final de dezembro, da solenidade de lançamento do livro *Manual Prático de Controle Interno na Administração Pública Municipal*, de autoria do delegado seccional do CRCMG em Governador Valadares, professor Milton Mendes Botelho.

O livro apresenta aos profissionais da área governamental – alunos, professores, auditores e técnicos dos Tribunais de Contas – informações e instrumentos para uma administração pública eficiente. Para aqueles que buscam conhecimento, modelos de procedimentos e rotinas, preparação para concursos, o livro apresenta estudos abrangentes de termos técnicos sobre contabilidade governamental, finanças, planejamento, auditoria, orçamento público, direito administrativo, licitações, contratos administrativos e um enfoque maior no sistema de controle interno nos municípios.



A partir da esquerda: Nourival Resende (presidente do CRCMG), Prof. Milton Mendes Botelho (delegado seccional em Governador Valadares), Ageu Diniz de Oliveira (presidente da ASSOLESTE – Associação dos Municípios da Microrregião do Leste de Minas e prefeito de Central de Minas) e Valmir Rodrigues da Silva (delegado seccional de Alfenas).



### Representantes do Sul de Minas

A partir da esquerda: o assessor da diretoria para assuntos das delegacias do CRCMG, José Marçal de Souza Ramos, natural de Paraguaçu; o delegado de Poços de Caldas e novo conselheiro do CRCMG, Otorino Neri; o presidente reeleito, Nourival Resende, e o conselheiro do CRCMG de Varginha, Sebastião Wagner Valim, durante cerimônia de posse dos novos conselheiros e da nova diretoria do Conselho.

# Outsourcing – modalidade comercial reduz custos operacionais e permite foco do cliente em seus negócios

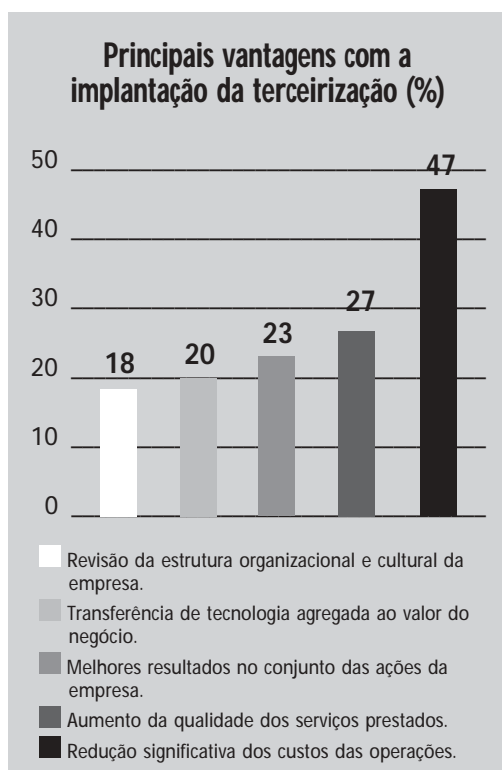
Renato Moura de Freitas\*

Tendência que tem se mostrado extremamente viável no segmento de terceirização de produtos e serviços, o *Outsourcing* tem comprovado que veio para se tornar uma forma efetiva de relacionamento terceirizado entre segmentos. O termo, que vem do inglês, traduz-se como “fonte externa” ou um amplo conjunto de produtos e serviços terceirizados.

A terceirização de atividades secundárias interdependentes da atividade principal permite que empresas e empresários dediquem maior tempo e foco em sua atividade-chave (*core business*), sendo uma tendência mundial e de adesão crescente no Brasil.

O *Outsourcing* vem sendo prática adotada inicialmente por grandes empresas, como Comgás e Kaiser. No entanto, a terceirização é cada vez mais presente no mercado de pequenas e médias companhias.

Ferramenta estratégica que oferece agilidade, escalabilidade, inovação e redução de custos efetivos. Estudos encomendados há mais de 3 anos por entidades de renome como a ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) comprovaram a indiscutível vantagem financeira do processo, mostrando como algumas empresas tiveram ganhos significativos com a terceirização, como redução de custos e aumento da capacidade de produção.



EMPRESAS	O QUE TERCEIRIZAM	GANHOS
Santa Marina (SP)	Distribuição e montagem de produtos domésticos.	Duplicação de volume de vendas e redução da dependência de grandes atacadistas.
Lupo (SP)	Produção de modelos mais simples de meias.	Redução do custo da dúzia de pares de meia de US\$ 9 para US\$ 8,65.
Elevadores Villares (SP)	Fabricação de parafusos, pinos, poças, transformadores, montagem de placas e serviços de serralheria.	Redução de 15% no custo de produção e ganho de 36% na área física da fábrica.
Xerox (RJ)	Produção de peças para copiadoras da fábrica de Vitória, ES.	Aumento da capacidade de produção de 16 para 25 máquinas.
INEPAR (PR)	Montagem de placas eletrônicas, usinagem e ferramentas.	Duplicação da capacidade produtiva sem grandes investimentos.

FONTE: Revista EXAME / 5 de agosto de 1992.

Englobando o fornecimento de produtos e serviços num custo único, além de outras vantagens que podem ser agregadas pelo fornecedor, o *Outsourcing* permite extrema flexibilidade nos investimentos e na reestruturação, principalmente do parque de equipamentos do cliente, seja por demanda ou evolução, evitando a obsolescência.

Os investimentos iniciais, além de serem baixos em relação à compra ou financiamento, permitem que a despesa seja abatida integralmente do imposto de renda. Como tem custo único para produto e serviço, o cliente sabe antecipadamente qual o custo total envolvido na atividade produtiva terceirizada, seja ela produção de peças ou computadores e periféricos. Da administração da rede a *hardware* e *software*, passando pelos serviços de impressão, tudo pode ser obtido em sistema de *outsourcing*.

## Racionalização dos custos e a reestruturação da produção

Franceschini *et al.* (2004:3) destacam que a racionalização dos custos e a reestruturação da produção tornam-se dois dos principais motivos que levam as empresas à opção pela terceirização. Os custos de produção estão diretamente associados à manufatura ou aos serviços. Geralmente, a terceirização reduz esses custos ao oferecer uma economia de escala. Existem também os custos transacionais que incluem os seguintes:

- **Custos de negociação:** associados aos entendimentos entre as partes durante a definição do contrato.
- **Custos de monitoramento.**
- **Custos contratuais circunstanciais:** decorrentes das condições gerais durante as etapas preliminares.

• **Custos de mercado:** associados à existência de um número limitado de fornecedores. Quando o mercado oferece um grande número de fornecedores, o contratante, na maior parte das vezes, escolhe o de menor custo.

• **Custos relacionados à gerência:** é importante notar que as escolhas, nesse item, não devem resultar somente de uma análise de custos, mas também precisam considerar o poder e a tática política da gerência da empresa.

Empresas sólidas e sérias estão se adaptando rapidamente a essa tendência, criando infraestrutura especializada para oferecer e atender as necessidades de terceirização de seus clientes. Com isso diferenciam-se no valor agregado por oferecerem: análise sintética das necessidades do cliente; serviços ou produtos certos e necessários; investimentos fracionados; facilidade de substituição ou alteração de produtos ou serviços mediante necessidade do cliente; custos totais de produtos e serviços conhecidos e manutenção e assistência técnica *on-site*.

A terceirização pode ainda agregar inúmeras outras vantagens como: evitar obsolescência de investimentos, imobilização e depreciação de ativos, permitir lançamento em conta de despesa com abatimento integral do IR e preservar o capital de giro para investimento na empresa.

O *Outsourcing*, conforme demonstram os dados, tende a se consolidar como uma tendência moderna e econômica de relacionamento comercial mudando o perfil cliente/fornecedor para uma parceria bilateral, em que partes envolvidas tendem a uma cooperação mútua voltada ao aumento da produção e redução dos custos de ambos os lados. (Fonte: ANEFAC, 2002)

\* Gerente de Hardware e Serviços da Ledware Informática.

# Perfil

Para mostrar como é feito o trabalho dos fiscais do Conselho, o jornal do CRCMG dá continuidade à série de entrevistas com esses profissionais. Nesta edição, o entrevistado é o contador Cleber Souza Scalioni. Nascido em São Bernardo do Campo, em 09/08/70, Cleber foi criado no interior de Minas. Atualmente reside em Belo Horizonte, é casado e tem um filho de quase 2 anos. Sua prioridade, no momento, é dedicar o maior tempo possível ao filho. Nesta breve entrevista, ele conta um pouco do seu dia-a-dia como fiscal do CRCMG.

### Fale um pouco da sua trajetória na área contábil e de como e quando ingressou no CRCMG.

Minha vida profissional não se restringiu apenas à profissão contábil. Tive experiência na área comercial, gerencial e somente depois ingressei no CRCMG. Estou no Conselho há um bom tempo: 11 anos. Formei-me novo, com 22 anos já era bacharel em Ciências Contábeis. Assim que me formei, resolvi tocar a vida por conta própria e, à medida que as oportunidades foram surgindo, fui aproveitando.

### Como é a atividade de fiscal?

A atividade de fiscal do Conselho tem como pré-requisito que se tenha um grande estado de espírito positivo, para enfrentar as questões do dia-a-dia. Lido com as mais diversas situações referentes às denúncias. É imprescindível ter conhecimento contábil e, principalmente, das normas da profissão. Faço também as verificações de praxe que consistem na fiscalização para o cumprimento da legislação de nossa profissão, atendendo ao manual de procedimentos fiscais e, ainda, promovendo a checagem das obrigações acessórias. Lavro as notificações quando o caso necessitar. Trabalho na capital e no interior, sendo que, em todos esses anos, já visitei a trabalho 473 municípios do Estado, tendo rodado cerca de 350.000 km.

### Algo interessante já aconteceu enquanto estava nas atribuições de suas funções?

De vez em quando sou surpreendido por algum fato ainda inédito em minha carreira de fiscal do Conselho. Já houve diversos casos, como o de fiscalização de uma prefeitura no interior, em que todos os funcionários, mediante minha presença, saíram. Recentemente, trabalhando em Sete Lagoas, visitei um escritório que se encontrava com 100% das obrigações da legislação profissional e fiscal, todos os detalhes e pormenores estavam em dia. Digo que ele estava 110%. No final me restou parabenizar a profissional proprietária do escritório. Isso me surpreendeu bastante.

### Já enfrentou alguma dificuldade em seu trabalho como fiscal?

O fiscal, com as exceções, nem sempre é bem-vindo. Mas, com a experiência, consegui desenvolver naturalmente os meios de contornar e inverter



as situações mais complicadas, através da informação clara e objetiva. Como lido com pessoas, e nunca se sabe o estado em que elas se encontram, desenvolvi o hábito de não criar expectativa em torno do trabalho, pois assim não corro risco de ficar frustrado. Tive alguns problemas quando iniciei meu trabalho aqui no Conselho, mas hoje avalio ter sido por pura falta de experiência de minha parte. Atualmente, as dificuldades com que deparo tornam-se um "prato cheio", um novo desafio a ser resolvido.

### Na sua opinião, como está a profissão contábil na atualidade?

Os contabilistas estão extremamente atarefados principalmente para atender ao fisco. É notório que o governo vem repassando aos contribuintes a execução de suas atividades fiscalizatórias, via exigência dos diversos demonstrativos eletrônicos, onde as informações fiscais são entregues devidamente prontas. E esses contribuintes, por sua vez, repassam aos contabilistas ora contratados. Apesar disso tudo, vejo uma evolução boa que, se o profissional contábil não acompanhar, não conseguirá permanecer no mercado. Na atualidade, o exercício da profissão exige do contabilista muito dinamismo, evolução intelectual, adequação eletrônica e permanente investimento em educação e estudo. Na minha opinião, para o profissional contábil poder exercer a profissão com um pouco mais de tranquilidade, ele deveria associar-se a outro colega para dividir responsabilidades.

### Que ganhos você considera que o trabalho de fiscalização realizado pelo CRCMG trouxe à área contábil?

A fiscalização do CRCMG é, primeiramente, um guia para o bom desempenho profissional. Hoje o trabalho consiste basicamente em orientar os profissionais a adotarem as providências necessárias, a estarem aptos e preparados para atender qualquer necessidade dos clientes, seja empresarial, judicial, enfim, trabalhar de forma que não tenham problemas no futuro. Nosso trabalho é um convite ao contabilista que não se encontra adequado às exigências legais e atuais a passar a fazê-las. A responsabilidade técnica, ética, profissional e, principalmente, civil de cada contabilista é evidenciada para que esse não venha a ter problemas oriundos do exercício profissional. Enfatizamos que a adoção, adequação e preparação para atender demandas de qualquer natureza relacionada à profissão farão com que o contabilista ateste sua competência e, conseqüentemente, sobressaia profissionalmente.



O CRCMG está preparando uma programação especial para celebrar o Dia do Contabilista, 25 de abril. Aguarde!

## EDITAL

### PUBLICAÇÃO DE PENA

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, faz saber que o Contabilista LUIZ CARLOS COTA – registro CRCMG 54979, categoria Técnico em contabilidade, foi penalizado com a pena de SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, NO PERÍODO DE 08/03/2005 A 08/09/2005, na forma do artigo 27, alínea "e" do DL 9295/46 c/c artigo 5º, inciso V da Resolução CFC nº 960/03, c/c artigo 58 §§ 1º ao 5º da Resolução CFC nº 949/02, por meio da Deliberação nº 2004/000290, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 19/11/2004.

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, faz saber que o Contabilista LUIZ CARLOS COTA – registro CRCMG 54979, categoria Técnico em contabilidade, foi penalizado com a pena de CENSURA PÚBLICA, na forma do artigo 12 do CEPC, aprovado pela Resolução CFC nº 803/96 e com o artigo 25, II ou III ou IV da Resolução CFC nº 825/98, por meio da Deliberação nº 2004/000290, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 19/11/2004.

Belo Horizonte, 11 de janeiro de 2006.

Contador Nourival de Souza Resende Filho  
Presidente CRCMG

# A história do CRCMG retratada pelos ex-presidentes

Para encerrar a coluna Memória Viva, publicada neste jornal de março de 2004 a dezembro de 2005, traçamos uma linha cronológica destacando o nome de todos os ex-presidentes do CRCMG. Dessa forma, prestamos uma homenagem a todos aqueles que ajudaram a construir a história do Conselho e dedicaram grande parte da vida à profissão contábil.\*

Ismail Correa e Castro	1941/1950	
José de Castro	1950/1951	
Roberto Eiras F. Werneck	1952/1953	
Saturnino de Oliveira Lima	1953/1954 e 1957	
Sílvio de Marco	1955	
José Alexandre Ferreira	1956 e 1958	
<b>Antônio de Oliveira Leite</b>	<b>1959/1962 a 1963 e 1965</b>	
Alcino Chaves Xavier	1960	
Luiz Francisco Serra	1961	
Raul Lopes Muradas	1961	
Ary da Silva	1964	
Walter Alberto Prosdocimi Pinto	1966/1967	
Hélio Gonçalves Moreira	1968/1969	
Flávio dos Reis Correa	1970	
Francisco Pereira Bacelete	1970/1971 a 1973	
<b>Nilo Antonio Gazire</b>	<b>1974/1977</b>	
<b>Francisco Ferreira dos Anjos</b>	<b>1978/1981</b>	
João Batista de Almeida	1982/1985 e 1988/91	
José Eustáquio Giovannini	1986/1987	
José Francisco Alves	1992/1993 e 2002/2003	
José Xavier Cunha	1994/1995	
Jayme Crusoé Loures de Macedo Meira	1996/1997	
Washigton Maia Fernandes	1998/1999	
Domingos Xavier Teixeira	2000/2001	
Nourival de Souza Resende Filho	2004/2005	

ISMAIL CORREA E CASTRO

ANTÔNIO DE OLIVEIRA LEITE

NILO ANTONIO GAZIRE

FRANCISCO FERREIRA DOS ANJOS

\* Todos os ex-presidentes foram convidados para participar desta coluna.

Visite a galeria de ex-presidentes na sede do CRCMG.



## REVISTA MINEIRA DE CONTABILIDADE

Informações precisas e estratégicas ao seu negócio. Assine a Revista Mineira de Contabilidade e receba, em casa, as principais novidades do setor.



Desconto especial para estudantes.  
Assinaturas: (31) 3269-8415  
[www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br)